



Interpelação Escrita

O “turismo inteligente” é parte indispensável para a transformação de Macau numa “cidade inteligente”. Nos últimos anos, o Governo avançou, proactivamente, com os respectivos trabalhos, tendo celebrado com o Grupo Alibaba o “Acordo-quadro para a cooperação estratégica na área da construção de uma cidade inteligente”, no qual um dos conteúdos essenciais é a transformação de Macau numa cidade inteligente. No entanto, segundo algumas opiniões, os trabalhos para a construção do “turismo inteligente” de Macau estão atrasados, isto é, ainda se mantêm na fase da recolha de dados, havendo, portanto, uma distância face à “inteligência”.

Segundo o “Acordo-quadro para a cooperação estratégica na área da construção de uma cidade inteligente”, celebrado entre o Governo e o Grupo Alibaba, este último vai ajudar a desenvolver um projecto relativo à aplicação de megadados, que pode promover o desenvolvimento turístico de Macau, concretizar a análise inteligente sobre a tendência de turistas e posicionar, de forma precisa, os respectivos destinatários. Está prevista a conclusão do referido projecto para o final de 2018. Contudo, já se entrou no segundo semestre de 2018, e o Governo ainda não divulgou nenhuma notícia sobre o ponto de situação dos respectivos trabalhos. Ultimamente, o Governo admitiu que há falta de quadros qualificados locais nas áreas científica e informática, assim, a sociedade receia que os trabalhos de construção do turismo inteligente se atrasem.



De ponto de vista dos actuais resultados conseguidos na área do turismo inteligente, mesmo que a Direcção dos Serviços de Turismo já tenha criado a base de dados “*Macao Tourism News plus*”, esta é só uma plataforma que disponibiliza informações turísticas a todos os sectores, portanto, não se pode, através da mesma, avançar com uma comparação e uma análise inteligentes de informações, nem fornecer informações eficazes e valiosas, nem tão-pouco estabelecer uma comunicação interactiva com os respectivos utilizadores. Em relação a isso, segundo algumas opiniões, os produtos do turismo inteligente existentes actualmente em Macau não conseguem dar resposta ao que o turismo inteligente pretende alcançar, isto é, uma “análise inteligente” e uma “interacção inteligente”.

Clarificar os objectivos de desenvolvimento e preparar bem uma série de planos complementares são os passos primeiros e essenciais para o desenvolvimento do turismo inteligente de Macau, portanto, o Governo deve, quanto antes, avançar com a respectiva concretização.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o “Acordo-quadro para a cooperação estratégica na área da construção de uma cidade inteligente”, o projecto relativo à aplicação de megadados para a promoção do desenvolvimento turístico vai conseguir alguns resultados neste ano. Qual é, então, o respectivo ponto de situação? Com vista a assegurar a sua conclusão, de que medidas ou mecanismo é que o Governo dispõe para preencher a falta de quadros qualificados nas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

áreas informática e científica?

2. Após a conclusão do referido projecto, que serviços inteligentes é que podem ser disponibilizados? Qual o tipo de dados turísticos que pode ser objecto de análise inteligente? Pode ou não haver uma integração entre estes serviços e a base de dados “*Macao Tourism News plus*”, para depois divulgar a respectiva análise aos cidadãos e turistas, bem como haver uma “interacção inteligente” com os respectivos utilizadores?

10 de Agosto de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon